

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Graziela Vanessa Parreira ¹
Patrícia Sheila Bagot de Almeida ²
Meire Borges de Oliveira Silva ³
Pollyana dos Reis Pereira Fanstone ⁴
Regiane Janaína Silva de Menezes ⁵
Joicy Mara Rezende Rolindo ⁶
Fabrícia Borges de Freitas Araújo ⁷

RESUMO: O curso de Pedagogia da UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS - UNIEVANGÉLICA está comprometido com a comunidade e implementou com sucesso a Curricularização da Extensão por meio do projeto "Ler e Brincar". Esse projeto, realizado no primeiro semestre de 2023, abordou desafios educacionais, como a alfabetização e o desenvolvimento infantil, de maneira inovadora. A Base Legal da Curricularização da Extensão foi estabelecida por meio da Lei nº 13.005/2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE). A UniEVANGÉLICA reconheceu a oportunidade de alinhar a formação dos futuros pedagogos com as necessidades da comunidade e implementou o projeto "Ler e Brincar" como parte de três disciplinas do curso de Pedagogia. O projeto tinha como objetivo principal promover a alfabetização e literacia entre crianças do 1º ano do Ensino Fundamental, tornando o ambiente escolar mais lúdico, inclusivo e enriquecedor. A interdisciplinaridade desempenhou um papel crucial, permitindo que os acadêmicos aplicassem seus conhecimentos teóricos na prática. O projeto seguiu um cronograma que incluiu etapas de planejamento, adaptação do projeto e sua implementação nas escolas. O processo avaliativo foi contínuo e envolveu orientação dos docentes e a elaboração de um relato de experiência pelos acadêmicos. O projeto "Ler e Brincar" foi bem recebido pelas escolas e pelas crianças, demonstrando que a prática aliada à teoria e ao planejamento eficaz tem impacto positivo. A UniEVANGÉLICA está comprometida em alinhar sua formação acadêmica com as necessidades da comunidade, seguindo as diretrizes da Curricularização da Extensão. A integração da extensão universitária aos currículos acadêmicos é uma transformação importante na educação superior brasileira, promovendo uma formação mais completa e cidadã. A curricularização da extensão permite que os estudantes vivenciem a teoria na prática, beneficiando tanto a academia quanto a comunidade local.

PALAVRAS-CHAVE

UniEVANGÉLICA; Curricularização da Extensão; Pedagogia.

¹ Mestre. Docente no Curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: grazielaparreira@gmail.com

² Doutora. Docente no Curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: sheylaba7@hotmail.com

³ Mestranda. Docente no Curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: meire.silva@docente.unievangelica.edu.br

⁴ Mestre. Docente no Curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: pollyana.reis@unievangelica.edu.br

⁵ Mestre. Docente no Curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: regianejmenezes@gmail.com

⁶ Doutoranda. Docente no Curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: joicy.rolindo@uol.com.br

⁷ Mestre. Coordenadora do Curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: fabricia.araujo@unievangelica.edu.br

INTRODUÇÃO

A educação é a força propulsora do desenvolvimento de uma sociedade, e a formação de profissionais da área da Pedagogia desempenha um papel crítico na construção desse alicerce. No curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, acreditamos firmemente nisso e a formação acadêmica transcende os limites das salas de aula e se expandi para além dos muros da universidade, comprometendo-se ativamente com a comunidade. É com esse engajamento e responsabilidade social que apresentamos este relato de experiência, que destaca a implementação bem-sucedida da Curricularização da Extensão, por meio do inspirador projeto "Ler e Brincar".

Os desafios enfrentados pelo sistema educacional brasileiro, particularmente no que diz respeito à alfabetização e ao desenvolvimento infantil, demandam abordagens inovadoras que vão além das teorias e conceitos discutidos em sala de aula. Com isso, o projeto "Ler e Brincar" realizado no primeiro semestre de 2023 emergiu como uma resposta criativa e eficaz para os desafios da educação nas escolas municipais de Anápolis - GO.

O projeto não foi apenas um exemplo de como a teoria pode ser traduzida em prática, mas também um testemunho do compromisso da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA com a Curricularização da Extensão, que visa alinhar a formação acadêmica com as necessidades reais das comunidades circundantes. Este relato de experiência, que se desdobrará nas próximas páginas, tem como objetivo não apenas narrar nossa jornada, mas também compartilhar o contexto legal que embasou, descrever detalhadamente o projeto "Ler e Brincar" e relatar as experiências enriquecedoras vivenciadas por todos os envolvidos.

A Base Legal da Curricularização da Extensão a implementação da Curricularização da Extensão em nosso curso de Pedagogia não ocorreu por acaso, mas sim como resultado de uma visão educacional sólida e de uma compreensão profunda da importância da extensão universitária. No Brasil, a Curricularização da Extensão foi estabelecida como uma estratégia de enriquecimento curricular e desenvolvimento social por meio da Lei nº 13.005/2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE).

Dentro desse arcabouço legal, nossa instituição reconheceu a oportunidade de alinhar a formação dos futuros pedagogos com a missão de contribuir ativamente para o desenvolvimento da educação na comunidade local. A partir dessa visão, surgiu a proposta ousada de implementar o projeto "Ler e Brincar" como parte integrante de três disciplinas do curso de Pedagogia: "Alfabetização: Conteúdo e Métodos", "Educação Psicomotora e Ludicidade" e "Educação para a Inclusão". Essa integração disciplinar visava não apenas atender aos requisitos legais, mas também fornecer aos

acadêmicos uma experiência prática enriquecedora que complementaria suas aprendizagens teóricas.

O projeto "Ler e Brincar" tinha como objetivo primordial levar experiências de literacia para o ambiente escolar, transformando-o em um espaço de aprendizado lúdico, inclusivo e enriquecedor. Essa proposta multifacetada envolvia não apenas a melhoria das habilidades de leitura e escrita, mas também o desenvolvimento das habilidades psicomotoras das crianças e a promoção da inclusão de alunos com necessidades especiais.

A interdisciplinaridade se tornou a espinha dorsal do projeto "Ler e Brincar", pois as disciplinas envolvidas forneceram as ferramentas conceituais e práticas necessárias para abordar esses objetivos complexos e interligados. Por meio de estratégias inovadoras de ensino e atividades pedagógicas envolventes, os acadêmicos puderam aplicar seus conhecimentos teóricos em situações reais, criando um impacto significativo nas vidas das crianças e das escolas envolvidas.

Ao longo das próximas seções deste relato de experiência, compartilharemos em detalhes a jornada do projeto "Ler e Brincar", desde a legislação que se fundamentou, a sua concepção até a implementação e os resultados alcançados como as disciplinas contribuíram para o sucesso do projeto, descreveremos as estratégias pedagógicas empregadas e documentaremos as experiências e aprendizados dos acadêmicos e das crianças envolvidas.

Nosso objetivo é não apenas fornecer uma visão abrangente do projeto, mas também inspirar outras instituições de ensino superior e educadores a explorar abordagens semelhantes. Abaixo segue o detalhamento da experiência do projeto "Ler e Brincar", destacando como a interdisciplinaridade desempenhou um papel importante na relação teoria e prática da extensão.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Curricularização da Extensão foi oficialmente incorporada ao sistema educacional brasileiro no final de 2018, por meio da Resolução MEC/CNE/CES nº 7, datada de 18 de dezembro. Essa medida atendeu à Meta 12.7 estabelecida no Plano Nacional de Educação (PNE) [2014-2024], conforme estipulado pela Lei Federal 13.005/2014. Conseqüentemente, as Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil receberam um prazo de três anos para implementar as diretrizes necessárias para a institucionalização da Curricularização da Extensão em seus programas de graduação.

A Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, demonstrando sua prontidão e comprometimento com essa mudança, já em dezembro de 2018 iniciou o planejamento interno para implementar a Curricularização da Extensão em seus cursos de graduação, tanto na modalidade

presencial quanto a distância. Esse esforço foi liderado pela Mantenedora Associação Educação Evangélica (AEE) e apresentado à Reitoria da Universidade.

Para otimizar o processo de implementação, a Reitoria, em conjunto com a Pró-Reitoria Acadêmica (ProACAD), desenvolveu um plano de trabalho composto por três etapas. A primeira etapa envolveu a formação de uma equipe multiprofissional, composta por professores doutores e mestres, dedicada ao estudo, discussão e diálogo sobre a Resolução MEC/CNE/CES nº 7/2018, a Meta 12.7 do PNE [2014-2024], estabelecida pela Lei Federal 13.005/2014, e o Parecer CNE/CES nº 618/2018. Durante essa etapa, foram delineadas as diretrizes para a implementação da Curricularização da Extensão na instituição, alinhadas com a missão institucional da AEE e seus valores.

Na segunda fase, o foco recaiu na revisão e incorporação da Curricularização da Extensão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Essa etapa envolveu uma revisão abrangente das Matrizes Curriculares e dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação oferecidos pela instituição. Foram realizadas diversas discussões e reuniões que promoveram o diálogo entre docentes, discentes e a equipe administrativa da UniEVANGÉLICA. O comprometimento da instituição com a implementação da Curricularização da Extensão demonstra seu empenho em seguir as diretrizes do governo brasileiro para promover uma educação superior mais integrada e voltada para a comunidade.

A terceira e última etapa envolveu a elaboração do Regulamento da Curricularização da Extensão na UniEVANGÉLICA, um documento embasado na Resolução CNE/CES 7/2018. Esse regulamento é estruturado em cinco capítulos: Capítulo I (Da Curricularização da Extensão na UniEVANGÉLICA); Capítulo II (Do Projeto de Curricularização); Capítulo III (Da parceria externa); Capítulo IV (Da avaliação); Capítulo V (Das disposições gerais e finais), preenchidos por 20 (vinte) artigos.

Após passar por revisões, o Regulamento foi submetido ao CONSEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UniEVANGÉLICA). Com a aprovação deste órgão, o Regulamento foi então apresentado ao Conselho Universitário (CONSU) e aprovado em dezembro de 2022. Assim, a Curricularização da Extensão na instituição passou a ser regulamentada, seguindo o cronograma estabelecido e baseada nas Matrizes Curriculares revisadas e aprovadas no ano de 2022.01.

Plano Nacional de Alfabetização

O Ministério da Educação em 2019 publicou o Política Nacional de Alfabetização (BRASIL, 2019) que passou a incluir a Educação Infantil no processo alfabetizador atribuindo a ele a obrigatoriedade de excercer a literacia para que as crianças chegassem ao Ensino Fundamental tendo o gosto pela

leitura desenvolvidos. Dessa forma o Projeto Ler e Brincar teve considerou que a prática de literacia por ser novo no contexto educacional era um campo fértil a ser estimulados em uma prática de extensão. O projeto considerou os seguintes conceitos relativos à alfabetização e letramento. Alguns dos principais conceitos incluem:

- Alfabetização: processo de aprendizagem da leitura e escrita, que envolve o desenvolvimento de habilidades de decodificação, compreensão e produção de textos.
- Letramento: habilidade de usar a leitura e escrita de forma efetiva em diferentes contextos sociais, culturais e profissionais.
- Consciência fonológica: habilidade de identificar e manipular os sons da fala, que é um pré-requisito para a aprendizagem da leitura e escrita.
- Instrução fônica: método de ensino que enfatiza a relação entre letras e sons, ajudando os alunos a decodificar palavras desconhecidas.
- Fluência em leitura oral: habilidade de ler com precisão, velocidade e entonação adequada, o que é importante para a compreensão de textos.
- Desenvolvimento de vocabulário: processo de aprendizagem de novas palavras e seu significado, que é fundamental para a compreensão de textos e comunicação efetiva.
- Compreensão de textos: habilidade de entender o significado de um texto, identificar suas ideias principais e inferir informações implícitas.
- Produção de escrita: habilidade de expressar ideias por escrito, seguindo as convenções da língua escrita.

Além desses conceitos, as páginas também abordam a importância da aprendizagem da leitura e escrita para o desenvolvimento cognitivo e social dos alunos, bem como a necessidade de um ensino explícito e sistemático dessas habilidades. O documento também destaca a importância de políticas públicas baseadas em evidências científicas e experiências bem-sucedidas de outros países para melhorar a qualidade da alfabetização no Brasil.

Ler e Brincar uma experiência da Curricularização da Extensão

O projeto "Ler e Brincar" nasceu da necessidade de promover a alfabetização e a literacia entre crianças do 1º ano do Ensino Fundamental. Acadêmicos do curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA se envolveram ativamente na concepção e implementação deste projeto, que integrou os conteúdos de diversas disciplinas relacionadas à alfabetização e inclusão escolar. A metodologia envolveu a criação de um projeto de intervenção lúdica para estimular a leitura junto às crianças, adaptando-se às necessidades educacionais especiais da turma. O projeto

foi desenvolvido em parceria com escolas públicas e/ou privadas, proporcionando um ambiente estimulador para a leitura e práticas lúdicas de aprendizado. O público-alvo foram crianças matriculadas no 1º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas ou privadas.

"Quantos aos objetivos Comunitários e Acadêmicos ele teve como principais objetivos:

Proporcionar um ambiente estimulador para leitura.

Desenvolver práticas lúdicas de estimulação à leitura.

Ampliar momentos lúdicos para apreciação da leitura.

Compreender na prática como fazer adaptações curriculares para crianças com necessidades especiais.

A metodologia do projeto envolveu a construção, desenvolvimento e avaliação de um projeto de intervenção para a estimulação da leitura em crianças em fase de alfabetização, articulando os conteúdos das disciplinas relacionadas à alfabetização e inclusão escolar.

Cronograma, Plano de Ação e Desenvolvimento:

O projeto seguiu as seguintes etapas:

Etapa 1 (28/02/2023 a 28/03/2023): Nessa fase, os acadêmicos apresentaram a proposta aos estudantes do 3º período, compreenderam teoricamente a literacia, escolheram a escola/turma em parceria com professores e iniciaram a elaboração do projeto.

Etapa 2 (10.04 a 10.05): Continuação da elaboração do projeto, orientações sobre atividades lúdicas na intervenção, estratégias de inclusão para crianças com necessidades especiais, interação com as crianças da turma na escola e elaboração de estratégias para contação de histórias.

Etapa 3 (15.05 a 09.06): Nessa fase, ocorreu a visita à escola para contação de histórias e atividades lúdicas, além de orientações para o relato de experiência.

O processo avaliativo foi contínuo, envolvendo orientação e acompanhamento por parte dos docentes das disciplinas. Além disso, os acadêmicos elaboraram um relato de experiência ao final do semestre como parte da avaliação. O projeto contou com a parceria de escolas de Ensino Fundamental I, tanto públicas quanto privadas.

As escolas envolvidas receberam muito bem a proposta as acadêmicas tiveram espaços acolhedores para implantarem o projeto e algumas unidades solicitou que o projeto tivesse continuidade nas unidades. As crianças demonstraram satisfação a interagirem com as propostas, demonstrando, às acadêmicas que a prática aliada a teoria com estudo e planejamento tem eficácia.

CONCLUSÃO

A integração da extensão universitária aos currículos acadêmicos é uma importante transformação no cenário educacional brasileiro, com o objetivo de promover uma formação mais

completa e voltada para a cidadania ativa. No final de 2018, por meio da Resolução MEC/CNE/CES nº 7, datada de 18 de dezembro, essa mudança ganhou destaque, estabelecendo diretrizes para a Curricularização da Extensão nas Instituições de Ensino Superior (IES) do país. Neste contexto, a Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, demonstrando um compromisso pioneiro, deu início, já em dezembro de 2018, ao planejamento e à implementação dessa importante mudança em seus programas de graduação. Este texto apresentará de forma detalhada a jornada da UniEVANGÉLICA na incorporação da Curricularização da Extensão, desde sua fase inicial até a regulamentação final, ressaltando o compromisso da instituição em alinhar-se às diretrizes governamentais para uma educação superior mais abrangente e socialmente responsável.

No contexto da educação superior contemporânea, onde a relevância e a qualidade da formação acadêmica são desafios constantes, a Curricularização da Extensão tem emergido como uma estratégia crucial para aprimorar a aprendizagem dos estudantes e fortalecer o compromisso das instituições de ensino superior com as demandas da sociedade. Neste estudo, apresentou-se que a extensão vinculada ao currículo pode proporcionar aos acadêmicos uma experiência palpável que une teoria a prática e em contrapartida oferecer a comunidade uma ação que vai ao encontro das suas necessidades aproximando a universidade do contexto local.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia de Assuntos Jurídicos. Brasília/DF, 2014.

BRASIL. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Brasília/DF, 2018.

BRASIL. **Parecer CNE/CES nº 608 de 2018.** Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Brasília/DF, 2018.

BRASIL. **Parecer CNE/CES nº 498 de 2020.** Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Brasília/DF, 2018.

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN, 1996. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 01.03.2021.

DAVIES, J. *Thinking Ahead To Society 5.0. Semiconductor Engineering.* 2018. Disponível em: <https://semiengineering.com/thinking-ahead-to-society-5-0/>. Acesso em: 10 ago. 2022.

UniEVANGÉLICA. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.** (2019-2023). Universidade Evangélica de Goiás, 2019.

UniEVANGÉLICA. **Estatuto da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.** Universidade Evangélica de Goiás, 2020.

UniEVANGÉLICA. **Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia.** (2022). Universidade Evangélica de Goiás, 2022.

UniEVANGÉLICA. **Projeto Pedagógico do Curso de Direito.** (2022). Universidade Evangélica de Goiás, 2022.